

## **Brasil, Chile e Peru terão recuperação mais rápida, diz FMI**

*Para diretor da entidade, países se beneficiarão do aumento dos preços das commodities e poderão enfrentar a pressão sob suas moedas.*

A recuperação da América Latina após a crise econômica global será "heterogênea", com uma ampla diferença entre o ritmo rápido e lento, disse Nicolas Eyzaguirre, chefe do Departamento do Hemisfério Ocidental do Fundo Monetário Internacional (FMI). Países como Brasil, Chile e Peru, que estão em uma posição mais forte que os demais, vão se beneficiar do aumento dos preços das matérias-primas (commodities) e podem enfrentar a forte pressão em suas moedas, disse Eyzaguirre durante um encontro do Conselho das Américas em Buenos Aires, na Argentina.

O vigor econômico desses países e a receita com commodities vão atrair muito investimento direto estrangeiro e de carteira, acrescentou. Mas o "dilema" será como expandir a economia sem uma valorização de suas moedas, disse.

Os países que estão em uma pior posição são aqueles mais dependentes da economia dos EUA, ou do mercado de mão de obra americano, disse Eyzaguirre. Eles são representados especialmente pelos países do Caribe, que são altamente endividados e dependem dos turistas americanos, assim como das remessas de cidadãos que emigraram para os EUA, disse.

O México também tem uma situação "complicada", apesar da sua forte posição macroeconômica, já que o país é muito dependente da demanda doméstica dos EUA, disse Eyzaguirre. As informações são da Dow Jones.

BRASIL, Chile e Peru terão recuperação mais rápida, diz FMI. **America Economia**, São Paulo, ago. 2009. Disponível em: <<http://www.americaeconomia.com.br>>. Acesso em 28 ago. 2009.